

TÍTULO: Cultura e instituição escolar: os processos de dominação e a organização, gestão e práticas docentes

AUTOR: Luís Gustavo Alexandre da Silva

ORIENTADOR: Prof. Dr. João Ferreira de Oliveira.

DEFENDIDA EM: 03 de abril de 2009

RESUMO

Inserida na Linha de Pesquisa Estado e Políticas Educacionais do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Goiás (UFG), esta tese analisa as interferências de aspectos culturais na dinâmica interna da escola, destacando-se suas implicações no processo de organização, gestão e efetivação do trabalho docente. A investigação identifica, ainda, os valores, os princípios e as conexões simbólicas compartilhadas em uma determinada sociedade e, sobretudo, como esses elementos são interpretados pelo conjunto dos agentes escolares. Esses aspectos culturais são analisados a partir da leitura de vários autores, especialmente da antropologia social e da sociologia da educação. A hierarquia, as relações pessoais, o clientelismo político, o patrimonialismo e o moralismo religioso são as principais referências conceituais utilizadas na tese a partir da reflexão teórica desenvolvida pelos seguintes autores: Raimundo Faoro, Roberto Damatta, José de Sousa Martins, José Murilo de Carvalho e Carlos Rodrigues Brandão. A análise desses conceitos serve para demonstrar as intersecções estabelecidas entre o poder burocrático, político e religioso no interior da instituição escolar, bem como evidenciar a articulação simbólica realizada pelo campo político capaz de transformar esse conjunto de elementos culturais em significativos processos de dominação no campo escolar. A teoria dos campos sociais de Pierre Bourdieu aprofunda essas análises ao investigar a dinâmica interna dos campos articulados a força do universo cultural dos agentes escolares em sintonia com os valores de uma determinada sociedade. Para se apreender a interferência dos aspectos culturais e de suas mediações na instituição escolar, optou-se por uma pesquisa de tipo etnográfico. Nessa perspectiva, o estudo de caso coletivo de natureza etnográfica realizado em duas escolas públicas do município de Morrinhos do Estado de Goiás, apresentou-se como estratégia adequada para identificar as singularidades, diferenciações e, ao mesmo tempo, as similitudes dos casos estudados. A coleta de dados se deu por meio de observação participante, entrevistas semi-estruturadas e análise de documentos das escolas. Os resultados demonstram que as ações desenvolvidas na instituição escolar são permeadas pela tradição cultural, em especial pelas relações pessoais, pelo moralismo religioso, pela hierarquia e pelo clientelismo político, capazes de definir os tipos de relações de poder e determinar os comportamentos dos agentes escolares.

Palavras-chave: Cultura. Dominação. Poder. Instituição escolar. Práticas docentes.